
OCORRÊNCIA DE CÂNCER DE PULMÃO NO HOSPITAL ESPECIALIZADO EM DOENÇAS PULMONARES DA SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA: AVALIAÇÃO DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NA DEFINIÇÃO HISTOGENÉTICA DIAGNÓSTICA DAS NEOPLASIAS PULMONARES

Bolsista: Clara Lima Afonso

Nome em cit. bibliográficas: AFONSO, Clara L.

Orientador(a): Eduardo Antônio Gonçalves Ramos

Nome em cit. bibliográficas: RAMOS, Eduardo A. G.

Co-orientador(a):

Nome em cit. bibliográficas:

E-mail: claraafonso@yahoo.com.br

Unidade: CPqGM

Departamento: Histopatologia

Lab. / Núcleo: Histopatologia

Evento: XIII Reunião Anual de Iniciação Científica

Resumo:

O Câncer de pulmão é a neoplasia visceral maligna mais prevalente e de maior mortalidade no mundo, com taxas crescentes de incidência. O protocolo do tratamento e o prognóstico do paciente são diretamente dependentes do tipo histológico de câncer de pulmão. Devido às combinações dos padrões morfológicos e à complexa morfologia pulmonar, a imuno-histoquímica e a microscopia eletrônica acrescentam e asseguram o exame histopatológico. Este trabalho tem o objetivo de realizar um estudo retrospectivo dos casos de câncer de pulmão diagnosticados na Unidade de Histopatologia (Uni-H) do Centro de Pesquisa Gonçalo Moniz (CPqGM) da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), comparando os diagnósticos iniciais com os decorrentes do presente estudo, através da metodologia da imuno-histoquímica. Para tal, foram utilizados os casos com diagnóstico de câncer de pulmão, do arquivo do CPqGM, provenientes do Hospital Estadual Otávio Magabeira (HEOM). Estes casos foram revisados, submetidos a novos diagnósticos histológicos e, os mais duvidosos, realizado imuno-histoquímica. Do total de casos do arquivo do CPqGM, 900 casos (ou 3,6%) eram biópsias ou peças cirúrgicas pulmonares advindas do HEOM. Destes, 294 casos tinham o diagnóstico de câncer de pulmão. Os tipos histológicos mais frequentes foram o carcinoma de células escamosas (40,8%), adenocarcinoma (20,4%), carcinoma pouco diferenciado (16,7%) e carcinoma de pequenas células (9,2%). O índice kappa, quando comparada a análise histológica na ocasião do diagnóstico e a do presente estudo, foi de 0,56. Trinta e nove casos foram selecionados e encaminhados à metodologia da imuno-histoquímica, havendo modificação no diagnóstico histogenético em 27 casos (69%). No total de 100 casos, 34 tiveram discordância entre o diagnóstico original e o diagnóstico do decorrente estudo com o uso da imuno-histoquímica. A uniformidade da classificação histológica do câncer de pulmão é importante por permitir conduta mais ideal no tratamento do paciente, modificando o prognóstico e diminuindo a morbi-mortalidade. A imuno-histoquímica contribuiu bastante para o diagnóstico histogenético das neoplasias pulmonares, principalmente nos casos menos diferenciados.

Publicado ou submetido? não

Situação: Em execução

Palavras-chave:

1: Câncer de pulmão

2: Imuno-histoquímica

3: Diagnóstico histológico

Título do projeto do(a) orientador(a): Ocorrência de câncer de pulmão no hospital especializado em doenças pulmonares da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia: avaliação da imuno-

histoquímica na definição histogenética diagnóstica das neoplasias pulmonares

Programa/projeto: CNPq - FIOCRUZ/PIBIC

Apoio financeiro: CNPq

Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:

Grande-área: Ciências da Saúde 4.00.00.00-1

Área: Medicina 4.01.00.00-6

Sub-área: Anatomia Patológica e Patologia Clínica 4.01.05.00-8

Especialidade: